TRAUMATISMO DENTÁRIO EM JOGADORES DE FUTEBOL PELO NÃO USO DO PROTETOR BUCAL

TRAUMA DENTAL IN PLAYERS OF FOOTBALL BY NOT USE THE MOUTHGUARD

Victor Paes Dias Gonçalves [1], Rogério Souza Bicalho[2], Julimar Sarmento Rocha [3], Vítor Hugo Silva Rangel[4]

RESUMO

Atualmente, a literatura disponível sobre Odontologia do Esporte e estudos relacionados aos atletas de futebol ainda é escassa, e basicamente refere-se ao uso de protetores e aos traumas bucais. O objetivo desta pesquisa foi avaliar prevalência de traumatismo dentário, e mostrar a importância da prevenção pelo uso do protetor bucal. Material e método: estudo descritivo, através de um questionário com vinte jogadores de futebol profissional. Resultado: observou-se no estudo que 65% dos jogadores sofreram algum tipo de traumatismo, e apenas 8% possuíam conhecimentos relacionados a como agir em situações de trauma. Em relação à Odontologia do Esporte, 50% dos jogadores relataram reconhecer sua importância. Conclusão: apesar do conhecimento da sua importância, o protetor bucal ainda não é frequentemente utilizado e o estudo sugere a necessidade da inclusão do cirurgião-dentista no departamento de saúde dos clubes para realização de acompanhamento e condutas de prevenção.

Palavras-chave: Protetor bucal. Trauma dental. Esporte. Traumatismo em atletas.

ABSTRACT

Currently, the available literature on Sports Dentistry and studies related to soccer athletes is still scarce, and basically refers to the use of protectors and buccal traumas. Objective of this research was to evaluate the prevalence of dental traumatism, to show the importance of prevention through the use of mouthguards. Material and method: descriptive study, through a questionnaire with twenty professional soccer players. Results: it was observed in the study that 65% of the players suffered some type of dental traumatism and only 8% had knowledge related to how to act in situations of dental traumatism. Regarding Sports Dentistry 50% of the players recognize their importance. Conclusion: despite the knowledge and its importance, the mouthguard is still not frequently used and the study confirms the need for the inclusion of the Dentist in the health department of the clubs to carry out follow-up and preventive measures.

Key words: Dental trauma. Sports. Athletic injuries.

[1] Graduando em Odontologia Centro Universitário Fluminense UNIFLU Campos Goytacazes RJ Brasil.
[2] Mestre em Endodontia. Professor Titular de Endodontia Centro Universitário Fluminense UNIFLU Campos Goytacazes RJ Brasil.
[3] Especialista em Implantodontia. Professor adjunto de Implantodontia Centro Universitário Fluminense UNIFLU Campos Goytacazes RJ Brasil.
[3] Graduando em Odontologia Centro Universitário Fluminense UNIFLU Campos Goytacazes RJ Brasil.
Recebido em: 01 /06/2017 Aceito em: 30 /06 /2017.
Endereços para correspondência: rogerioendobicalho@ig.com.br, victor_paesdias@yahoo.com.br

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

1. INTRODUÇÃO

A saúde geral de um atleta é muito exigida, devido refletir diretamente no seu desempenho durante a prática de esportes. Segundo a National Youth Sports Foundation, conforme citado por Freitas et al. (2008) os atletas de esportes de contato têm cerca de 10% a mais de possibilidade de sofrer acidentes orofaciais durante uma competição esportiva.

O traumatismo dentário é uma das injúrias que ocorrem com frequência durante a prática de esportes, podendo ocasionar perdas, que afetam diretamente o desempenho físico do atleta (BADEL et al, 2010). Teria, segundo os autores, o potencial de reduzir em 22% do rendimento na prática do esporte se coexistir com algum distúrbio na cavidade oral. Representa percentual de 14 a 39% dos traumas sofridos durante a prática esportiva, de um modo geral (BASTIDA et al., 2010).

Costa (2009) relatou que a frequência dos acidentes provocados na face e na cavidade oral em toda prática esportiva é maior do que o número divulgado, como já ocorre em países que mantêm controles sobre tais casos. No Brasil esse número seria mais significativo se todos os acidentes fossem registrados de praxe, e apontariam a necessidade de uma prevenção eficaz, principalmente quanto ao uso de protetores bucais (COSTA, 2009).

Antunez & Reis (2010) relataram que a utilização dos protetores, segundo a Academia Americana de Odontologia Desportiva, diminuiria em até 80% o risco de trauma dental, ou seja, podem ser considerados indispensáveis na prática de esportes de contato.

Desta forma esta pesquisa teve como objetivo avaliar a prevalência de traumatismo dentário, através de um questionário, para mostrar a importância da prevenção com a utilização do dispositivo de proteção e verificar o grau de conhecimento dos jogadores sobre o trauma e a importância da prevenção deste.

2. ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa referente a este artigo foi submetido à Plataforma Brasil para análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) UNIFLU, e, por estar em consonância com a Res.CNS 466/2012, foi aprovado sob protocolo 1.883.351.

3. OBJETIVOS

O presente estudo pretendeu proporcionar maior informação aos jogadores de futebol profissional sobre a importância da prevenção ao traumatismo dentário, com a utilização do protetor bucal assim como divulgar a importância da Odontologia do Esporte.

4. MATERIAL E MÉTODO

Foram entrevistados 20 jogadores profissionais do Campos Atlético Associação, de Campos dos Goytacazes (RJ) Brasil. Cada um deles foi submetido a um questionário, onde um dos pesquisadores, auxiliado por um outro colega, preencheu os questionários individualmente, anotando as respostas oferecidas por cada atleta. Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados e em seguida submetidos à análise estatística descritiva, utilizando-se frequências relativa e absoluta; estas foram processadas e analisadas através do aplicativo Microsoft Office Excel 2007 e os resultados apresentados em forma de gráficos.

O questionário utilizado foi divido em três partes nos quais, na primeira constaram os dados do atleta, na segunda seu conhecimento sobre traumatismo dentário e uma terceira, que versou sobre Odontologia do Esporte e protetores bucais.

5. REVISÃO DA LITERATURA

Na literatura encontramos diversos estudos sobre cárie e doenças periodontais, porém na área de traumatologia dentária existe pouca bibliografia (RANALLI, 2002). Os levantamentos epidemiológicos têm relevância muito grande no planejamento de ações de cunho preventivo.

De acordo com Gay-Escoda et al. (2011), a melhora na prevenção de injúrias no esporte depende da pesquisa epidemiológica. Relatam estes autores que, durante a abordagem, 65% dos jogadores relatou que já tiveram traumatismo dentário, sendo que, deste grupo, apenas 8% relatou ter passado por um acompanhamento radiográfico e em nenhum dos casos foi recomendado a utilização do protetor bucal.

Marinho et al. (2013) verificaram o conhecimento dos jogadores de futebol de Nova Friburgo/RJ e Mossoró/RN e afirmaram que 17% deles relatou possuir conhecimento de procedimentos preventivos e apenas 8% relatou possuir conhecimento específico sobre trauma dental.

Gráfico 1 – Distribuição em porcentagem dos jogadores que sofreram traumatismo dentário

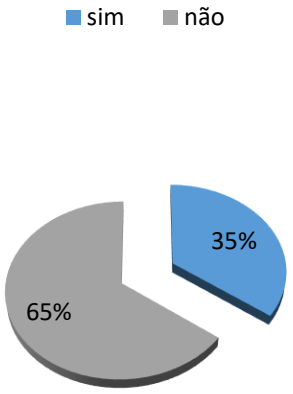
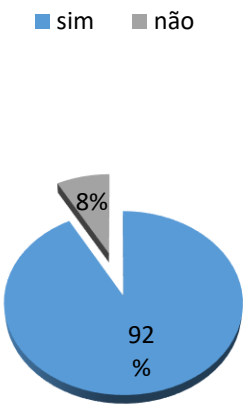


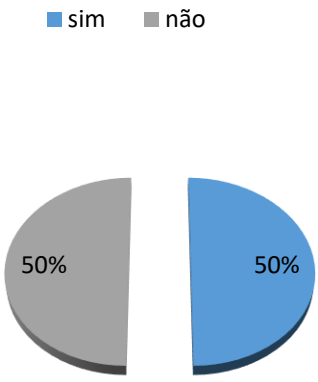
Gráfico 2 – Distribuição dos jogadores que sofreram traumatismo dentário e houve acompanhamento radiográfico



Esses dados ressaltam a importância da presença de um cirurgião-dentista no âmbito desportivo e como membro das comissões técnicas, pelo fato dos jogadores possuírem fatores de risco específico, e na medida em que se encontram problemas nestes grupos ocasionados pela prática esportiva. Padilha (2015) afirmou que os cirurgiões-dentistas são os profissionais melhor qualificados para resolver as complicações do traumatismo dentário, podendo preservar a boa saúde bucal e geral dos indivíduos, prevenindo complicações futuras, principalmente em temporadas de competição.

Os jogadores também foram abordados em relação à importância da Odontologia do Esporte e dos protetores bucais. A amostragem verificou que 50% deles reconhece a importância desta especialidade da Odontologia. Dos entrevistados, apenas um atleta relatou ter realizado exames odontológicos na pré-temporada e ter passado por um time com departamento odontológico.

Gráfico 3 – Distribuição dos jogadores que reconhecem a importância da Odontologia no esporte.



Padilha (2012) realizou pesquisa de campo com técnicos de clubes de futebol profissionais de Santa Catarina e constatou que estes entendem como necessária a presença de um cirurgião-dentista disponível para suas equipes, acompanhando jogos e treinos, realizando um trabalho de conscientização, prevenção e avaliando clinicamente todos os jogadores. Porém os clubes adotam o modelo de atenção à saúde bucal baseado na atenção médica ambulatorial, utilizado os dados apenas em situações de emergência. Desta forma, os clubes ignoram as práticas preventivas e de promoção de saúde.

Brown et al. (2016) realizaram estudo transversal com 2.279 jogadores com idade menor que 21 anos e 1.642 jogadores acima de 21 anos. Cada um deles foi submetido a um questionário sobre prevenção de lesões. Verificaram que jogadores que receberam orientação dos seus treinadores sobre equipamentos de proteção eram mais propensos a usar protetores bucais. Desta forma o estudo comprova a eficácia da estratégia da influência dos treinadores no comportamento do jogador, em relação aos métodos de prevenção.

Bergman et al. (2017) realizaram uma pesquisa de campo, para verificar a opinião dos jogadores em relação ao uso de protetores bucais, e observaram que 77% deles reconhecia a importância do protetor bucal para prevenir lesões.

6. CONCLUSÃO

Após a análise dos resultados obtidos nesta pesquisa, pode-se concluir que:

1) Os jogadores não possuem conhecimento em relação às condutas de prevenção ao traumatismo.

2) O uso de protetor bucal, apesar do conhecimento e da sua importância, ainda não é frequente.

3) O presente estudo sugere a necessidade da inclusão de um cirurgião-dentista no departamento de saúde dos clubes, para realização de acompanhamento e condutas de prevenção.

REFERÊNCIAS

ANTUNEZ, M.E.M.; DOS REIS, Y.B. O binômio esporte-odontologia. **Adolesc. Saúde.** 2010;v.7(1) pp. 37-39.

BADEL, T.; JEROLIMOV, V.; PANDURIĆ, J. Dental/orofacial trauma in contact sports and intraoral mouthguard programmes. **Academic Journal**, v.39, n.1, pp.97-105.2007

BASTIDA, E.M.; PERON, R.A.P.; QUEIROZ, A.F.; HATACIBARA, M.F.; TERADA, R.S.S. Prevalência do uso de protetores bucais em praticantes de artes marciais de um município do Paraná. **Revista Brasileira Odontologia**, v.67, n.2, pp.194-198,julho-dezembro.2010.

BERGMAN, L; ORTOLAN, S.M; ZARKOVIC, D; VISKIC, J; JOKIC, D; MEHULIC, K. Prevalence of dental trauma and use of mouthguards in professional handball players. **Dental Traumatology,** v.33, n.3, pp.199-204, jun.2017.

BROWN, J.C.; GARDNER-LUBBE, S.; LAMBERT, M.I.; MECHELEN, W.V.; VERHAGEN, E. Coach-directed education is associated with injury-prevention behaviour in players: an ecological cross-sectional study. **Br J Sports Med.** 2016 Nov 25. pii: bjsports-2016-096757.

COSTA, S.S. Odontologia desportiva na luta pelo reconhecimento. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo,** v.21, n.2, pp.162-168, maio-agosto.2009.

FREITAS, D.D.; FREITAS, V.A.; ANTUNES, S.L.N.O.; CRISPIM, R.R. Avaliação do conhecimento de acadêmicos de educação física sobre avulsão/reimplante dentário e a importância do uso de protetor bucal durante atividades físicas. **Revista Bras Cir Cabeça Pescoço**, v. 37, n.4, pp.215-218, out. /nov. /dez.2008.

GAY-ESCODA, C.; VIEIRA-DUARTE-PEREIRA, D.M; ARDÉVOL, J.; FERNANDEZ, J.; VALMASEDA-CASTELLÓN, E. Study of the effect of oral health on physical condition of professional soccer players of the Football Club Barcelona. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal,** v.16, n.3, pp.436-439, May.2011

MARINHO, M.R.C.; LEVY, S.C.; ANTUNES, L.A.A.; DE ABREU, F.V.; ANTUNES, L.S. Avaliação do conhecimento de jogadores de futebol de nova Friburgo/RJ e Mossoró/RN sobre traumatismo dentário. **Revista Odontológica Universidade da Cidade de São Paulo**. v. 25, n. 3, pp.188-195, set-dez. 2013.

PADILHA, A.C.L. **O trabalho do cirurgião-dentista no contexto esportivo: conhecendo as bases para um trabalho interdisciplinar**. [Tese de Mestrado]. Trindade/SC: Universidade Federal de Santa Catarina; 2015. p. 99.

PADILHA, A.C.L. **Odontologia do Esporte em clubes de futebol profissional.** [Monografia]. Trindade/SC: Universidade Federal de Santa Catarina; 2012. p. 95.

RANALLI, D.N. Sports dentistry and dental traumatology. **Dental Traumatology**; v.18, n. 5, pp. 231–236, Oct. 2002.